

Notificação

Devem ser notificados ao GAMA todos os acidentes marítimos muito graves no prazo de 6 horas, outros acidentes ou incidentes no prazo de 48 horas, por parte das seguintes pessoas ou entidades:

- Comandante, mestre ou arrais do navio;
- Proprietário ou companhia do navio envolvido;
- Centro Costeiro geograficamente competente;
- Autoridades Portuárias;
- Profissionais de pilotagem dos portos e barras;
- Organização reconhecida responsável pela emissão de certificado estatutário do navio;
- Órgãos locais da Direção-Geral da Autoridade Marítima (DGAM);
- Direção-Geral de Recursos Naturais Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Outras entidades públicas e privadas;
- Cidadãos.

Procedimentos de notificação

Através do preenchimento do formulário disponibilizado na página eletrónica do GAMA:

<http://www.gama.mm.gov.pt/>



gama

Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos
e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

- Reforçar a **SEGURANÇA MARÍTIMA**
- **PREVENIR A POLUIÇÃO** causada por navios
- **REDUZIR O RISCO DE ACIDENTES** marítimos

Rua C do Aeroporto de Lisboa
1749-077 LISBOA - PORTUGAL

Telefone: (+351) 218 447 146
Direto 24H: (+351) 967 852 458

gama@gama.mm.gov.pt
<http://www.gama.mm.gov.pt/>



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MAR

O GAMA

O GAMA é um **serviço central da administração direta do Estado**, dotado de autonomia administrativa e sob a dependência do membro do Governo responsável pelo mar.

O GAMA tem por **missão** investigar os acidentes e incidentes marítimos, com o objetivo de identificar as causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios, promover estudos, formular recomendações em matéria de segurança marítima que visem reduzir a sinistralidade marítima e assegurar a participação em comissões, organismos ou atividades, nacionais ou estrangeiras. A investigação levada a cabo pelo GAMA visa identificar as causas dos acidentes e criar mecanismos futuros de prevenção e de redução da sinistralidade marítima.



INVESTIGAÇÃO TÉCNICA DE ACIDENTES / INCIDENTES MARÍTIMOS

Após a receção da notificação de um acidente ou incidente marítimo, cabe aos investigadores do GAMA reunir as evidências necessárias para que uma decisão pode ser alcançada sobre como proceder.

Em acidentes classificados como muito graves, uma investigação técnica de segurança iniciar-se-á imediatamente.

Para outros acidentes e incidentes, pode ser necessário realizar uma avaliação preliminar durante a qual são obtidos mais detalhes para estabelecer se é necessária uma investigação.

Todas as partes envolvidas serão informadas destas decisões.

A recolha de informações relacionadas com o acidente / incidente envolverá normalmente a visita ao(s) navio(s) envolvido(s), entrevistas à tripulação, passageiros, pessoal de terra, outras testemunhas ou sobreviventes e a recolha de provas físicas e eletrónicas.

Enquadramento legal

- Diretiva 2009/18/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de abril
- Regulamento (UE) n.º 1286/2011 da Comissão, de 9 de dezembro
- Lei n.º 18/2012, de 7 de maio
- Decreto-Lei n.º 236/2015, de 14 de outubro

Os investigadores do GAMA analisarão as evidências para determinar os fatores causais e contributivos que estiveram na origem do acidente ou incidente.

Uma vez concluída a fase de investigação, é elaborado o relatório técnico, incluindo recomendações de segurança, sempre que adequado.

Cada relatório técnico é distribuído para consulta às partes interessadas e todas as propostas serão consideradas antes de serem publicadas e tornadas públicas.

Todas as publicações do GAMA - relatórios de investigação de segurança, recomendações de segurança, análise estatística e outras podem ser visualizadas na página eletrónica do GAMA.

O corpo técnico do GAMA faz apresentações regulares em entidades relacionadas com o mar, com o objetivo de difundir a mensagem de segurança em toda a indústria marítima.

Atribuições

- Desenvolver as atividades de investigação técnica relativas a acidentes e incidentes marítimos, com vista a apurar as respetivas causas;
- Assegurar que a investigação técnica é iniciada logo após a verificação do acidente ou incidente marítimo, ou no prazo de dois meses após a ocorrência do mesmo;
- Assegurar a elaboração, atempada e rigorosa, dos relatórios das investigações e promover a sua divulgação, incluindo as suas conclusões e eventuais recomendações no prazo de 12 meses após a data do acidente;
- Divulgar todas as causas do acidente ou incidente marítimo;
- Cooperar nas investigações técnicas conduzidas pelos órgãos de investigação de outros Estados-Membros da União Europeia;
- Proceder à recolha e análise de dados relativos à segurança marítima;
- Participar nas atividades desenvolvidas ao nível de organizações internacionais ou europeias no domínio da investigação e prevenção de acidentes marítimos;
- Organizar e divulgar a informação relativa à investigação e prevenção de acidentes e incidentes marítimos;
- Preparar, organizar e divulgar estatísticas dos acidentes e incidentes marítimos;
- Notificar a Comissão Europeia dos acidentes e incidentes marítimos que envolvam um navio que arvora a bandeira nacional, dos acidentes e incidentes marítimos que ocorram no mar territorial do Estado Português ou nas suas águas interiores e ainda dos acidentes e incidentes marítimos que impliquem outros interesses legítimos do Estado Português.

